

O INFORMATIVO

DO VALE

Vale do Taquari.
Terça-feira,
4 de dezembro de 2018

FUNDADO EM 8 DE MAIO DE 1970 POR OSWALDO CARLOS VAN LEEUWEN

Ano 48.
Nº 11.812
R\$ 1,75

Orçamento de Estrela será de R\$ 125 milhões em 2019

» A Lei Orçamentária Anual (LOA) para o exercício de 2019 prevê R\$ 125.236.000,00 em receitas para Estrela, no próximo ano. O Legislativo aprovou o pro-

jeto ontem à noite, por unanimidade. Saúde, com R\$ 31.350.440,00, e Educação, com R\$ 29.061.025,00, concentram maior volume de recursos. [Página 5](#)



PELO VALE

Desbravadores de Conventos

» Pesquisador Waldemar Richter perpetua em livro a história da sua e outras 67 famílias que ajudaram a colonizar Conventos, nos primórdios do que hoje se tornou Lajeado. [Página 4 - Pelo Vale](#)

ENXAIMEL:

Waldemar Richter com a reprodução da casa e salão de baile construídos por Johann Kaspar Richter



» TEMA DO DIA

Confira a melhor opção para maior benefício com novo fator previdenciário

[Página 3](#)

Alterações na cobrança de inadimplentes aumentam arrecadação de Lajeado

[Página 4](#)

Bom Retiro do Sul alerta para atraso de repasses estaduais

[Página 8](#)

» ESPORTES

Canoístas da Aeca integram seleção brasileira

[Página 11](#)

Ceat/Bira reúne atletas de projeto social

[Contracapa](#)

Lajeado recupera quase metade da dívida ativa em um ano



LAJEADO: cobrança administrativa realizada antes do envio a protesto foi responsável pelo ingresso de R\$ 3.036.514,67, ou seja, mais de 70% do arrecadado dos inadimplentes

Com a mudanças nos procedimentos, como cobrança administrativa e encaminhamento à negativação, município já recebeu mais de R\$ 4,2 milhões devidos entre 2013 e 2016

» Lajeado

Iniciados em novembro do ano passado, os novos procedimentos da prefeitura para cobrança da dívida ativa do município geraram redução de quase 50% do valor devido. Com a cobrança administrativa e encaminhamento à negativação, a Secretaria da Fazenda recuperou 49,38% no montante efetivamente cobrado até o momento. Ao longo dos últimos 12 meses, a Administração notificou 5.771 contribuintes a respeito de débitos de 2013 a 2016, que totalizavam R\$ 8.544.415,73. Deste total, R\$ 4.219.654,16 entraram em caixa.

A cobrança administrativa realizada antes do envio a protesto foi responsável pelo ingresso de R\$ 3.036.514,67, ou seja, mais de 70% do arrecadado. Esta foi uma forma de conceder ao inadimplente uma última oportunidade de acordo junto ao município antes que débito fosse enviado ao cartório para os procedimentos de protesto, o que gera custos adicionais. Ainda há R\$ 3.102.460,60 em parcelamentos futuros, que deverão ingressar nos cofres públicos em até 36 meses, prazo máximo para parcelamento.

Segundo o secretário da Fazenda, Guilherme Cé, é fundamental reduzir a tendência de crescimento da dívida ativa observada na última década para que o município tenha condições financeiras sólidas e possa aumentar sua capacidade para investimento com recursos próprios. "Cada real que deixa de ser arrecadado é recurso que não retorna à comunidade na forma de prestação de serviços ou obras de infraestrutura. Criamos mecanismos permanentes para desincentivar a inadimplência e valorizar aqueles que cumprem suas obrigações. Os efeitos positivos deste trabalho sobre a arrecadação superaram nossa expectativa e já surtem resultados no curto prazo, mas com certeza trarão ainda mais ganhos no longo prazo, com uma mudança de mentalidade."

Notificações

Contribuintes notificados	5.771
Dívida inicial	R\$ 8.544.415,73
Valor que entrou em caixa	R\$ 4.219.654,16
Recuperação de 49,38% da dívida	

Pagamentos realizados

Oriundos de parcelamento	
Antes do envio ao tabelionato	R\$ 1.810.204,99
Após envio ao tabelionato	R\$ 286.237,51
Oriundos de pagamento à vista	
Antes do envio ao tabelionato	R\$ 1.263.609,68
Após envio ao tabelionato	R\$ 859.601,98

IPU

O montante arrecadado com Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) em atraso - que passou da média de R\$ 259 mil em 2016 para R\$ 460 mil em 2017 e R\$ 625 mil em 2018 - também indica a eficácia das medidas adotadas. No ano passado, o município contou com o Programa Dívida Zero, que gera um aumento pontual da arrecadação. Mesmo com o incremento de iniciativas de renegociação como esta, os dados demonstram que a efetividade das ações permanentes tomadas é maior do que a de programas específicos.



"Criamos mecanismos permanentes para desincentivar a inadimplência e valorizar aqueles que cumprem suas obrigações."

Guilherme Cé,
secretário da Fazenda

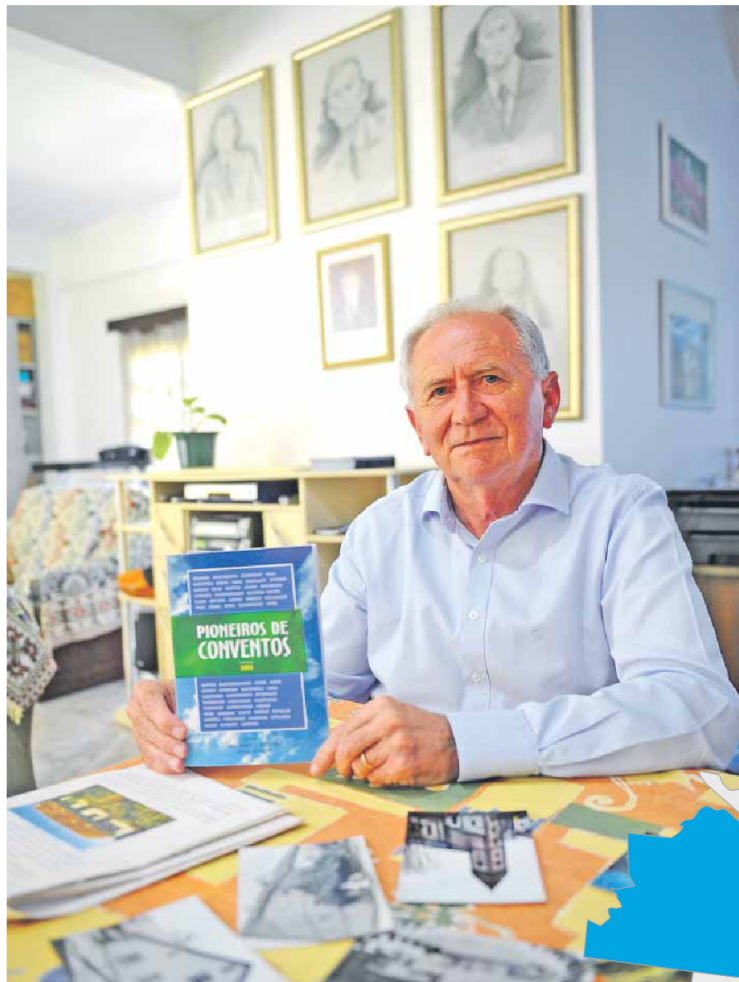
Saiba Mais

As ações de cobrança administrativa e envio a protesto dos inadimplentes foram incorporadas à rotina da Secretaria da Fazenda e seguirão sendo adotadas de forma permanente. Para não ser protestado, o contribuinte precisa evitar o atraso no pagamento. Caso tenha débitos, procure a Secretaria da Fazenda para fazer o acerto, que pode ser feito à vista ou de forma parcelada, conforme prevê o Código Tributário Municipal.

» CONVENTOS

Legado de imigrantes

Conventos deve sua história às famílias pioneiras que deixaram a Alemanha para desbravar o local



MEMÓRIA: Waldemar Richter é autor de livro que conta história de imigrantes

Mais antiga casa enxaimel

Foi nos primeiros anos após a chegada à nova Colônia de Conventos, no início da década de 1860, que o imigrante Johann Kaspar Richter construiu sua casa e salão de baile em estilo enxaimel, com características da arquitetura típica de sua pátria distante. O mestre de obras foi próprio Johann, que, além de agricultor e vinicultor, era pedreiro, marceneiro e carpinteiro. No porão da residência, havia uma casa de vinho. A casa foi ampliada posteriormente e é a mais antiga, em estilo enxaimel, em Lajeado.



HISTÓRIA: arquitetura com características da Alemanha

Fernanda Mallmann

fernanda.mallmann@informativo.com.br

» Lajeado

Um bairro, uma cidade, uma nação só se constroem com a força do trabalho da sua gente. Conventos é um exemplo disso. Entre 1854 e 1855, a localidade passou a receber os primeiros imigrantes alemães. Em 1861, já eram 68 famílias de colonizadores na chamada Colônia de Conventos. Essa história está registrada no livro *Pioneiros de Conventos*, lançado na última semana, pelo professor e pesquisador Waldemar Richter (70), e pelo jornalista Heinz Schmidt, que mora em Cascavel, no Paraná.

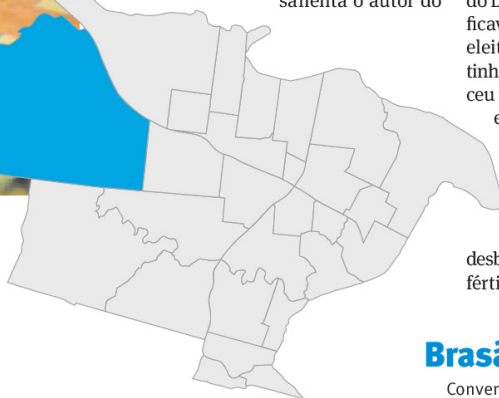
Entre as 68 famílias que estavam em Conventos até 1861, uma delas foi a de Johann Kaspar Richter. Em 1858, aos 41 anos, ele deixou a Alemanha e veio ao Brasil com a esposa e três filhos. O contrato de compra das terras em Conventos foi assinado ainda na Alemanha. Aqui, Richter, que era marceneiro, carpinteiro e conhecia bem a técnica enxaimel, construiu uma casa que também foi um salão de baile. Ela foi vendida em 1885 para a família Rockenbach a quem pertence até hoje. “É a casa mais antiga, em estilo enxaimel, que ainda existe hoje no município de Lajeado”, salienta o autor do

livro e descendente da sexta geração da família Richter, Waldemar Richter.

O que chama atenção para a época é que, na Alemanha, já era feito o pré-contrato de compra das terras. “O Richter veio, imagina-se, por motivos religiosos ou por revoluções, pois ele tinha uma condição que não era de pobreza na Alemanha. E para um lugar onde tinha apenas mato. No mesmo navio estavam outras famílias como os Bald, Volk e os Staubach. Leva a crer que vieram para cá pois regiões como a de São Leopoldo, que começaram a receber imigrantes em 1824, já estavam com as terras mais habitadas”, observa.

A aposta de desbravar o território na Colônia de Conventos rendeu frutos. “Eles criaram uma comunidade forte, com essa presença há mais de 160 anos em Lajeado”, observa Waldemar. Para ele, importante entre os imigrantes era o fato de eles trabalharem na terra como colonos, mas também terem outras profissões. “Vieram para cá cervejeiros, tecelões, ferreiros, carpinteiros, construtores de moinhos, alfaiates e outros tantos profissionais. Eles tornaram Conventos, em poucos anos, autossuficiente”, afirma.

Conforme o pesquisador, prova do desenvolvimento de Conventos estava no número de eleitores. “Em 1891, quando Lajeado foi emancipado, a área onde ficava a cidade tinha pouco mais de 40 eleitores. Em contrapartida, Conventos tinha 116”, analisa. “Lajeado só aconteceu na área do Centro porque lá ficava o entreposto do porto comercial, que trazia produtos de Porto Alegre e mandava os daqui para lá. Mas a economia estava em Conventos”, assegura o pesquisador e descendente de imigrantes que desbravaram terras e fizeram dela campo fértil ao desenvolvimento.



Brasão

Conventos é o único bairro que está no Brasão de Armas de Lajeado. Idealizado por Adalberto Breier, o escudo tem, entre outros elementos, o Morro dos Conventos como um marco histórico da colonização. O lavrador exprime a base da economia do município, expressados pelo fumo e milho.

Os pioneiros

Relação das 68 famílias que colonizaram Conventos entre 1854 e 1861: Krämer, Pflugseder, Eckhardt, Gall, Schuster, Köning, Bald, Staubach, Beuren, Moritz, Beck, Mattje, Jäeger, Noschang, Lubadel, Ulsenheimer, Richter, Bauer, Plein, Heuser, Arend, Immich, Gollmann, Volk, Göbel, Kunz, Kronhardt, Göhl, Kappes, Matzenbacher, Grün, Grub, Scheid, Scherer, Hauschild, Lore, Gaertner, Schweikert, Sudbrack, Massmann, Schneider, Schüssler, Niendorf, Siebenborn, Christ, Eder, Hammes, Fleck, Sieben, Bechlin, Kunkel, Pündrich, Lichtler, Gutjahr, Klein, Schmitt e Löffler.



REFERÊNCIA: escudo tem o Morro dos Conventos entre seus elementos

REGIONAL

Festa dos campeões



7 de Setembro e Ser São Cristóvão
são os melhores times do Vale.

AH esporte

ECONOMIA

Vale lança feira às confeccões

A importância do segmento das
fábricas de confeccões para a região
será exposta na 1ª CONFEC+, feira
marcada para o próximo ano. Lan-
çamento da programação ocorre
hoje, em Lajeado. **Página 5**

ESTRELA

Servidores querem a reabertura do Ipergs



Fechamento dos escritórios do Ins-
tituto de Previdência do Estado do
Rio Grande do Sul (Ipergs) motiva
reação do funcionalismo. **Página 4**

EDITORIAL

E o que vem depois?

Passeios de Maria Fumaça
mostraram que há público para essa
atração. Desafio é superar barreiras
e garantir esse incentivo turístico

INFRAESTRUTURA

ENERGIA NOVA

Apenas uma linha traz energia ao Vale. Obra da 2ª iniciou ontem

A região terá mais uma ligação com o sistema energético nacional. Começou ontem a construção da linha de transmissão, no distrito de Costão, interior de Estrela. O complexo é construído pela companhia

indiana Sterlite Power Grid Ventures Limited. No valor de R\$ 400 milhões, a estrutura terá 114 quilômetros e inclui duas novas subestações e a modernização de outras quatro no RS. **Página 3**

ALEXANDRE MORM



Plano Diretor estabelece critérios para o crescimento ordenado da cidade. Entre os projetos, está a instalação de um corredor tecnológico

STARTUP WEEKEND

Mente aberta para criar e empreender

Três dias dedicados à inova-
ção e ao empreendedorismo. Maratona na Acil colocou a
mente para funcionar. A 5ª edi-
ção do Startup Weekend em La-
jeado reuniu 35 participantes
no fim de semana. **Página 8**



TEUTÔNIA

Governo muda em duas secretarias

Gilson Hollmann, da Agricul-
tura e Meio Ambiente, e Paulo
Brust, da Educação, saem da
gestão de Brönstrup. **Página 7**

NOVA LINHA DE TRANSMISSÃO

Obra promete ampliar a segurança energética regional

Complexo aumentará em 2/3 a capacidade de potência elétrica no Vale do Taquari

ALEXANDRE MIORIM
alexandre@jornalagora.inf.br

ESTRELA

Cerimônia ontem à tarde marcou o início da instalação da nova linha de transmissão que conectará o Vale ao sistema energético nacional. Com a presença de autoridades regionais, empresários e engenheiros, a solenidade ocorreu no distrito de Costão, no interior do município, local onde será erguida a Subestação Lajeado 3.

O complexo é construído pela companhia indiana Sterlite Power Grid Ventures Limited, vencedora do leilão da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) no ano passado. No valor de R\$ 400 milhões, a estrutura terá 114 quilômetros e inclui a implantação de duas novas subestações e a modernização de outras quatro no RS.

O empreendimento promete proporcionar maior eficiência e soberania energética para a região, ao diminuir a dependência em relação às duas únicas ligações do Vale com o sistema brasileiro, que provém de Nova Santa Rita e Passo Real.

Com a perspectiva de serem concluídas ainda em 2019, as instalações aumentarão a capacidade de potência para a região em 166 MVA (megavolts-ampere). A região conta hoje com cerca de 250 MVA. O aumento representa cerca de 66%. Futuramente, a capacidade poderá ser ampliada ainda mais com a implementação de novos transformadores.

“Robustez energética”

“O objetivo é fortalecer e trazer mais resiliência ao sistema de transmissão de energia elétrica no Rio Grande do Sul”, afirma o diretor-presidente da companhia indiana no Brasil, Rui Chammas. Segundo ele, o novo complexo vai gerar “robustez” ao Vale, uma re-



CEO da companhia indiana, Sai Kiran afirmou que sistema estará pronto no tempo mais breve possível. Empresa venceu licitação no ano passado

gião que apresenta um crescimento socioeconômico maior em relação ao restante do RS e do país.

Chammas comenta que a estrutura é projetada em dois trechos. O primeiro interligará as subestações Lajeado 3, em Estrela, e Lajeado 2, em Lajeado, a Garibaldi, na Serra Gaúcha; e o segundo ficará situado entre Bagé e Candiota, na Região da Campanha. Geração de postos de trabalho durante as obras e uso de matéria-prima local são benefícios imediatos da construção, frisa.

Momento histórico

A primeira empresa a se conectar com a nova linha de transmissão será a Certel. Conforme o presidente da cooperativa, Erineo Hennemann, o início da obra é um momento esperado desde 2010, quando começaram as tratativas para a nova linha e subestação. “É um dia histórico, em que se inicia um empreendimento que vai garantir nos próximos 15 anos o fornecimento de energia elétrica para nossa região”, destaca.

Enquanto o Brasil projeta um



Certel será a primeira empresa a se conectar à nova linha de transmissão

crescimento de 1% ao fim do ano, o Vale do Taquari deverá crescer em torno de 5%, acrescenta Hennemann. “Precisamos de obras de infraestrutura energética para manter esse ritmo de desenvolvimento”, ressalta. Segundo ele, o complexo vai gerar autonomia para o Vale e confiabilidade aos consumidores.

Energia para desenvolver

O prefeito de Teutônia, Jonatan

Brönstrup, vice-presidente da Associação do Municípios do Vale do Taquari (Amvat), salientou a importância do empreendimento para a região. “Sem energia, não conseguimos nos desenvolver. Existem fatores importantes para o desenvolvimento, e talvez o principal seja esse”, descreveu.

De acordo com Brönstrup, o início da construção simboliza o começo de uma parceria promissora entre a Certel e a Sterlite, que vai gerar muitos impactos positivos para a comunidade regional. “A

partir de agora, estamos ansiosos para participar da inauguração do empreendimento, que certamente ocorrerá antes do previsto”, disse.

Representante da administração municipal de Estrela, o secretário de Planejamento e Desenvolvimento Econômico, Paulo Fink, também enalteceu a relevância do complexo recém iniciado. “Sabemos da importância que a energia tem para a nossa vida. Normalmente, valorizamos apenas quando falta”, falou.

O secretário ainda exaltou a força das cooperativas locais, que contribuem de forma decisiva para a pujança econômica da região.

Direto da Índia

O ato no interior de Estrela contou com a participação de cerca de cem pessoas. No fim do evento, o diretor-executivo da companhia Sterlite, o indiano Sai Kiran, agradeceu a presença de todos e a parceria das empresas envolvidas na obra. Em inglês, frisou que todos os esforços serão empreendidos para que o complexo seja concluído o mais rápido possível. “Estamos muito orgulhosos dos impactos que vamos propiciar a toda a sociedade.”

FOTOS ALEXANDRE MIORIM



RAUL CHAMMAS
DIRETOR-PRESIDENTE
DA STERLITE NO BRASIL



ERINEO HENNEMANN
PRESIDENTE DA CERTEL

Núcleo do Cpers cobra abertura do escritório do IPE na região

Salas em Estrela e Lajeado estão fechadas por falta de servidores

RODRIGO MARTINI

rodrigomartini@jornalhora.inf.br

VALE DO TAQUARI

O fechamento dos principais escritórios do Instituto de Previdência do Estado do Rio Grande do Sul (Ipergs) na região gera reclamações por parte dos usuários do sistema. Ontem o 8º Núcleo do Cpers realizou audiência pública para debater o assunto e buscar uma solução, ao menos, para o espaço físico localizado em Estrela, fechado desde 2015. Em Lajeado, a estrutura não dispõe de atendentes desde outubro.

Gerson Luis Johann, servidor do Estado e diretor do 8º Núcleo do Cpers, lamenta a situação enfrentada pelas mais de 1,2 mil famílias estrelenses amparadas pelo IPE Saúde. “Temos um problema muito sério na região. Além de Estrela, há outros municípios do Vale com milhares de pessoas carentes de um melhor atendimento”, observa.

É possível realizar alguns procedimentos por meio da internet, diz. No entanto, muitos usuários do sistema carecem de um espaço



Na cidade mais populosa do Vale do Taquari, único escritório do Ipergs está fechado faz mais de dois meses

físico para determinados procedimentos. “Precisam de um local para encaminhar documentos, pedir informações. Precisam de um escritório físico. Agora mesmo ocorre o processo de cadastramento. As pessoas precisam, até mesmo, de instrução para usar a ferramenta on-line.”

Ainda de acordo com Johann, os médicos responsáveis pelos atendimentos precisam do local. “Em julho deste ano, realizei uma

operação de catarata. E precisei do espaço para encaminhar o processo de ressarcimento. Os próprios médicos precisaram buscar mais informações. Da mesma forma, meus filhos estão no IPE e, a cada seis meses, é preciso revalidar a carteirinha.”

Hoje, conforme um papel colado no vidro frontal do escritório fechado em Lajeado — instalado na rua Bento Gonçalves —, no Vale do Taquari, os atendimentos fi-

sicos são prestados somente nas cidades de Taquari e Encantado. “Também podem atender em Venâncio Aires. Nesses municípios, há espaços dentro das próprias prefeituras”, salienta.

“Faltou acordo com o Estado”

Johann cita que a pressão ocorreu em Estrela “pois o escritório do IPE ainda possui todo o material

necessário para a reabertura”. Até 2015, o governo municipal auxiliava com a cedência de um funcionário público para atuar no local. “O local está lá. Tem tudo para seguir atendendo. Mas essa pessoa que atendia se aposentou”, diz o diretor do Cpers.

Na cidade, 351 funcionários da prefeitura dependem do IPE Saúde. “A contribuição é menor do que planos de saúde. Em todo o estado, são mais de um milhão e 200 mil beneficiários. Já conversamos com os vereadores. Posteriormente, queremos agendar uma audiência com o prefeito. Uma pessoa só é suficiente para realizar o atendimento.”

Questionado, o secretário municipal de Administração, Jônatas dos Santos, explica a situação envolvendo o escritório regional instalado em Estrela. “Estado e município não entraram em acordo, à época, sobre a manutenção dos custos. Isso em 2015, quando o escritório fechou as portas na cidade.” Mesmo assim, ele demonstra interesse na manutenção do espaço. “Quando o novo governo estadual assumir, buscaremos novamente um diálogo para que isso ocorra.”

A reportagem encaminhou questões ao Ipergs, solicitando informações, também, sobre a reabertura do escritório em Lajeado. Entretanto, até o fechamento desta edição, não houve qualquer resposta por parte do instituto.

Permuta com antigo prédio da Uambla é avaliada na câmara

RODRIGO MARTINI

rodrigomartini@jornalhora.inf.br

LAJEADO

Os vereadores avaliam o projeto que prevê a permuta do antigo prédio da Uambla, localizado no centro, com uma área de três hectares localizada às margens do Rio Taquari, próxima ao Porto dos Bruder. Os dois terrenos estão avaliados em pouco mais de R\$ 1,4 milhão. A ideia do governo é construir um parque multiuso, com marina e quadras de esportes.

Alguns parlamentares questionam o negócio. Para ser aprovado, é preciso voto favorável por 2/3 do total de vereadores. Entre os questionamentos, a similaridade entre os valores de ambos os terrenos, avaliados pela Comissão de Imóveis — formada por funcionários concursados da prefeitura e repre-



Prédio da Uambla avaliado em R\$ 1,4 mil tem 681 metros quadrados

sentantes de imobiliárias locais.

Na justificativa, o prefeito cita que “a permuta é um passo inicial para a transformação de uma área que por anos ficou esquecida e contribuiu para o sentimento de

abandono do nosso Centro Histórico e das margens do Rio Taquari”. Inúmeras cidades, segundo o Executivo, investem na recuperação desses espaços. No entanto, ainda não existe projeto do par-

que, tampouco orçamento.

Já entre as obras previstas para o local a ser permutado, está a construção de quadras esportivas, pista de atletismo e corrida, ciclismo, brinquedos e banheiros.

Além disso, está prevista a reforma da rampa de acesso ao rio, possibilitando que barcos possam entrar e sair do Taquari “de forma mais segura e eficiente”. Por fim, o Executivo salienta a importância da permuta para o projeto da Rota da Inovação, “uma iniciativa para criar ao longo da av. Bento Rosa até o Centro Histórico condições propícias para que empresas de tecnologia, inovação e economia Criativa possam se estabelecer.”

Abertura de ruas

Outro trâmite já em andamento prevê a doação de um terreno localizado nos fundos dos Irmãos Ma-

ristas por parte do Estado. Chefe do Setor de Projetos Especiais, Isidoro Fornari esteve em Porto Alegre na terça-feira passada para a entrega de alguns documentos relativos a essa negociação. A ideia é prolongar a rua Capitão Leopoldo Heineck, interligando a via com a Osvaldo Aranha.

Plano Diretor

Após a sessão plenária de hoje, que inicia às 17h, o secretário de Planejamento (Seplan), Rafael Zanatta, pretende apresentar aos parlamentares o novo estudo para reformulação do Plano Diretor.

A matéria prevê a divisão da cidade em sete zoneamentos, de menor e maior densidade, e com possibilidades de mais ou menos comércio e indústrias. A ideia é protocolar o projeto ainda em 2018, mas a votação deve ocorrer só no próximo ano.

Evento visa impulsionar empresas de confecção

CONFEC+ será apresentada hoje na Acil. Feira está marcada para agosto de 2019

FILIFE FALEIRO
filife@jornalhora.inf.br

VALE DO TAQUARI

Um projeto inovador para a indústria da confecção. Esse é o propósito da 1ª CONFEC+, uma feira que objetiva potencializar o setor, como uma forma de ampliar o mercado, os negócios e dar visibilidade às organizações que atuam no segmento. Além disso, o evento também servirá para troca de experiências com o foco de desenvolver pequenos empreendimentos.

O lançamento da programação



Feira também visa aproximar indústria com representantes do varejo

ocorre hoje, às 19h30min, no Salão de Eventos da Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil). Na ocasião, autoridades, líderes e empresários compartilham informações sobre o planejamento da feira, os atrativos e propósitos.

A ideia da CONFEC+ surge das

experiências e demandas identificadas por dois profissionais que atuam no setor: Alexandre Comel, da Comel Assessoria e Consultoria em Gestão Empresarial, e Maísa Rasche, da Moldes Roupas.

Após mais de um ano de conversas e estudos, a primeira edição

se torna realidade por meio da realização da Lume Eventos e da Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil). Entre os apoiadores confirmados, estão administração de Lajeado, Univates, Sebrae, CIC Vale do Taquari, CDL Lajeado e Cacic de Estrela.

O principal objetivo é proporcionar à indústria de confecções contato com uma diversidade de fornecedores e novas tecnologias, aproximando-os das empresas. Além disso, haverá um setor para expositores das próprias fábricas locais. No espaço, poderão ofertar os produtos para representantes do varejo. A CONFEC+ ocorrerá de 15 a 17 de agosto de 2019 no Parque do Imigrante, em Lajeado.

Importância econômica

Conforme dados do Ministério do Trabalho e Emprego, há 321

GARGALOS DO SETOR

- Ausência de mão de obra qualificada
- Dificuldade para manter níveis adequados de capital de giro
- Métodos de vendas deficientes
- Inexistência de planejamento estratégico
- Marcas desconhecidas
- Custos elevados das ações de marketing, resultando em divulgação deficiente

empresas em operação no Vale. Trata-se de um dos setores líderes na geração de emprego e renda. Em matéria publicada pelo A Hora em fevereiro de 2017, foi apresentado um levantamento sobre as dificuldades enfrentadas pelo setor.

O estudo feito pela Comel Assessoria e Consultoria em Gestão Empresarial serviu de base para o projeto da Associação de Empresários do Vale do Taquari (Aeicovat). Pelos dados, 130 fábricas de vestuário estavam ativas no ano passado.

A maioria das companhias se caracterizam por serem negócios familiares de pequeno e médio porte, com média de seis funcionários nas produções.

Instabilidade do tempo transfere o Acordes ao Entardecer de Natal

WESTFÁLIA

Programado para domingo, o primeiro Acordes ao Entardecer, que ocorreria em frente à prefeitura, foi transferido em razão da instabilidade meteorológica. A atividade tem como objetivo promover domingos especiais, de reflexão e encanto, e oportunizar que artistas locais e da região mostrem o seu talento.

O Acordes ao Entardecer surge como uma oportunidade de reunir familiares e amigos para um

fim de tarde e início de noite diferenciados, regados à boa música. Além disso, o acender das luzes natalinas proporcionará encanto e magia aos presentes.

A partir das 19h30min, a programação conta com o seguinte cronograma de apresentações: dia 9 – Orquestra Municipal de Imigrante; e dia 16 – Coral Municipal de Westfália, Grupo de Flautas e Grupo Instrumental de Westfália. Em paralelo, haverá mateada com a erva-mate Gaúcha da Serra, ornamentação

natalina para fotos e presença do Papai Noel. Solicita-se que a comunidade traga cadeiras para uma melhor acomodação.

O Acordes ao Entardecer integra a programação de Natal do município, que também é contemplada pela 2ª Corrida e Caminhada Iluminada e pelo Natal Westfaliano 2018. A uma realização do governo municipal, por meio da Secretaria de Educação, Cultura, Turismo e Desporto, com apoio da Sicredi Ouro Branco.

Serviços de saúde do município terão horário diferenciado sexta

LAJEADO

Os serviços de saúde prestados por meio da Secretaria da Saúde (Sesa) terão horário diferenciado nesta sexta-feira à tarde em razão de uma atividade de treinamento das equipes.

A alteração ocorre em função da palestra “A Saúde é a Nossa Força”, que ocorre no Teatro da Univates para todos os funcionários das unidades de saúde.

O evento reúne as equipes que atuam nos serviços de saúde municipal, incluindo os

postos de saúde, Centros de Atenção Psicossocial (Caps), Farmácia-Escola, Medicamentos do Estado, Serviço de Assistência Especializada (SAE), Saúde Prisional, Estratégias Saúde da Família (ESFs), Centros de Saúde, Unidade Básica de Saúde (UBS) Universitário, Almoxarifado, Academia de Saúde, Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), Central de Vacinas, Vigilâncias em Saúde e os serviços da sede da secretaria.

O atendimento na UPA será normal.

Seu banco divide os resultados com você?

Para saber mais sobre a **CooperConta**, procure uma de nossas agências ou acesse nosso site: www.sicoobmeridional.com.br

Ouvindoria: Atendimento Seg. a Sex - 08h às 20h

0800 725 0996 - Fale com a Ouvindoria - www.ouvidoriasicoob.com.br

Demais Serviços de Atendimento. Deficientes auditivos ou de fala 0800 940 0458.

CooperConta

(51) 3720-2771 - RUA CORONEL MÜSSNICH, 156, LOJA 01, 02 E 03 - ESTRELA - RS

SICOOB
Meridional

75
ANOS

Cultura é espalhada pelos bairros de Lajeado

Projeto Circuito Cultural propõe atividades como forma de conhecimento e interação das comunidades com a cultura

BIBIANA FALEIRO
bibiana@jornalhora.inf.br

LAJEADO

Os bairros ganharam cor, conhecimento e cultura nestes últimos meses por meio do Projeto Circuito Cultural, promovido pela Secretaria de Cultura de Lajeado. Dividido em três frentes, a primeira delas já está em execução, onde a Orquestra de Concertos de Lajeado, Oclaje, é responsável por levar as atividades culturais às comunidades.

Seja pela música, pelo teatro, ou pela mescla das duas artes, o grupo coordenado pela Oclaje sai em caravana pelos bairros para levar cultura e diversão.

Dessa forma, a ação promove a ocupação dos espaços públicos com entidades artísticas cul-



Por meio da música, do teatro e da dança, o projeto Arte por Toda Parte visita comunidades aos fins de semana

rais, estimulando a participação das comunidades e também o envolvimento de artistas dos respectivos bairros onde ocorrem as programações.

“A ideia do projeto é poder descentralizar a cultura e levá-la para os 27 bairros”, conta coordenadora de Cultura, Talita Fracalossi. Ela acredita que toda a ação tem importância fundamental no compartilhamento de conhe-

cimento e aproximação das comunidades, e para fazer com que todos tenham uma visão diferente da que estão acostumados sobre o mundo.

As duas outras atividades iniciaram em fevereiro, ligadas à cultura gaúcha dentro das escolas e às histórias e estórias de Lajeado. Assim, conta, nesta parte do projeto, os alunos de escolas municipais serão levados ao Parque Histórico e à Casa de Cultura, assistindo a apresentações e ouvindo contos sobre o crescimento de Lajeado e

como tudo aqui começou.

Na parte gaúcha, serão 36 atividades tradicionalistas, duas para cada escola. Uma delas envolverá os alunos e a outra, a comunidade escolar, com o objetivo de divulgar e fortalecer a cultura gaúcha, história e folclore da região.

No Parque Histórico, serão 20 encontros quinzenais com até 50 estudantes e dois encontros abertos à comunidade aos fins de semana, com a presença de historiadores e moradores antigos do município.

PRÓXIMAS ATIVIDADES

8/12 – Ginásio Aberto, rua Waldemar Schosler, 190, bairro Moinhos D'Água

9/12 – Em frente ao ginásio na rua Benjamin Constant, bairro Montanha

16h – Oficina de Iniciação Teatral
17h – Projeto Microfone Aberto
17h30min – Oficina de Produção Cultural
18h – Orelhudos
16h às 19h – Recreação SESC Lajeado

16h – Oficina de Iniciação Teatral
17h – Projeto Microfone Aberto
17h30min – Oficina de Produção Cultural
18h – Orelhudos
16h às 19h – Recreação Sesc Lajeado



Oclaje é a responsável por levar cultura aos bairros pelo Circuito Cultural

Divida ativa cai pela metade

LAJEADO

A mudança nos procedimentos para cobrança da dívida ativa do município gerou uma redução de quase 50% do valor devido por munícipes inadimplentes. Os novos procedimentos de cobrança administrativa e encaminhamento a negatização, iniciados em novembro de 2017 pela Secretaria da Fazenda, permitiram uma recuperação de 49,38% nos valores efetivamente cobrados até o momento.

Ao longo dos últimos 12 meses, foram notificados 5.771 contribuintes a respeito de débitos de 2013 a 2016 que totalizavam R\$ 8,5 mi. Desse total, houve uma recuperação de R\$ 4,2 mi, valor já efetivamente pago.

A cobrança administrativa realizada antes do envio a protesto foi responsável pelo ingresso de R\$ 3 mi, ou seja, mais de 70% do que foi arrecadado. A implementação da cobrança administrativa prévia foi uma forma encontrada para conceder ao contribuinte inadimplente uma última oportunidade de acerto junto ao município antes que débito fosse enviado ao cartório para os procedimentos de protesto, o que gera custos adicionais ao munícipe.

Além do valor já arrecadado, ainda há a quantia de R\$ 3 mi em parcelamentos futuros, que deverão ingressar nos cofres públicos em até 36 meses, prazo máximo para parcelamento.

FESTA DA PADROEIRA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO - UNIVERSITÁRIO

Programação

9:30 • Procissão

10h • Missa

11h • Mateada

12h • Almoço

13h • Brincadeiras e Sorteio de Brindes Grupo A Hora

14h • Apresentação Grupo de Danças Associação Cultural Morgenstern de Colinas

PARTICIPE!!!

A HORA
JORNAL DE LAJEADO



SINCOVAT

SINDICATO DOS CONTADORES E TÉCNICOS EM CONTABILIDADE DO VALE DO TAQUARI-RS.

A importância dos indicadores financeiros e econômicos

Gilberto Duarte

O "indicador" é algo que indica, dá a conhecer, serve de guia ou, ainda, que serve para indicar. Essa terminologia tem por finalidade mostrar algo por meio de sinais ou indícios e é empregada em quase todas as atividades, a exemplo da aferição da pressão arterial, velocidade, inflação, produção, vendas, qualidade de vida, sustentabilidade, emprego, etc.

A aplicação dos indicadores, fundamentais para as grandes empresas, é vital às micro e pequenas empresas, responsáveis por 72% dos empregos gerados no Brasil em julho de 2018 (segundo o Sebrae), levantamento com base no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), índice que se mantém ao longo dos últimos anos.

A principal função dos indicadores é demonstrar a saúde de determinado empreendimento, ou seja, permitir avaliar o desempenho da produção, vendas, finanças, lucratividade, patrimônio, etc., para garantir o sucesso do mesmo.

Os lucros bruto e líquido, custos fixos e variáveis, ponto de equilíbrio, liquidez corrente e seca são alguns dos indicadores mais conhecidos no universo empresarial. Contudo, muitos outros podem e devem ser aplicados para medir o desempenho, tais como evolução do faturamento mensal, anual e por vendedor, ticket médio, inadimplência e perdas com o recebimento dos clientes, ou qualquer outro, inclusive aqueles que atendem especificamente o seu negócio.

Participar de palestras, cursos ou simplesmente ler artigos e livros desperta no gestor a necessidade de acompanhar mais de perto o desempenho

do empreendimento, o que o leva a perceber que os indicadores se encaixam perfeitamente na solução da carência, em função da praticidade para a compreensão do cenário.

O primeiro passo é gerar os indicadores. Este momento pode ser trabalhoso, mas, se for automatizado, com o passar do tempo será tarefa simples levantar os números. Aconselha-se adotar periodicidade curta, preferencialmente nunca superior a um mês. Para exemplificar, acompanhar mensalmente o crescimento das vendas é aceitável, mas se esse acompanhamento for diário a tomada de decisão será mais rápida e a tempo de recuperar o mal desempenho.

A adoção de indicadores não é a parte mais espinhosa desta atividade, mas sim a análise periódica dos mesmos, pois gerar os números e não saber analisá-los ou indispor de tempo é o mesmo que fazer nada.

Peter Drucker (1909/2005), considerado o "pai" da administração moderna, dizia que "o que pode ser medido pode ser melhorado". Os indicadores são métricas para comparar o desempenho da sua empresa com períodos anteriores ou, quando possível, confrontar seus resultados com os números das empresas concorrentes para ir ao encontro do aprimoramento constante. Saber onde está o problema é a melhor forma de tomar as atitudes capazes de resolvê-lo.

Não caia na armadilha do relaxamento, mas defina um espaço em sua agenda e faça do tempo para analisar os indicadores um instante de profunda reflexão dos resultados obtidos no seu empreendimento para aprimorar sempre mais.

EMPRESAS & NEGÓCIOS

Espaço do Departamento Comercial do Jornal A Hora
empresasenegocios@jornalahora.inf.br

Arquitetas projetam o Natal do Coração

LAJEADO

Em 2017, a convite do Executivo, as arquitetas Cátia Berteli, Cristiane Bergech, Evelise Ribeiro, Kátia Eckert desenvolveram em parceria a decoração da Casa do Noel. Com o intuito de acolhimento de causas sociais, o projeto foi norteado por atividades que envolvessem as crianças, com oficinas, visitas guiadas, distribuição de brindes e fotografias com o bom velhinho.

Devido ao sucesso do evento Natal no Coração, a administração teve a ideia do desenvolvimento de um tipo de decoração que integrasse diferentes locais estratégicos, culminando no Parque dos Dick onde ficaria o cenário principal. Assim haveria espaço para toda a população desfrutar e apreciar a decoração, além de participar de shows e eventos.

O projeto da decoração natalina iniciou a partir de reuniões semanais desde março, quando uma extensa pesquisa conceitual e referencial foi desenvolvida pelas arquitetas



Cátia Berteli, Evelise Ribeiro e Kátia Eckert projetaram os cenários

Cátia Berteli, Evelise Ribeiro e Kátia Eckert, junto com o corpo técnico da Secretaria de Cultura. Com isso foi possível desenvolver o conceito de objetos que remetessem às atividades cotidianas do Papai Noel.

"Criamos cenários onde pudéssemos ter a casa, fábrica de brinquedos, aldeia dos gnomos ajudantes, renas e o presépio", conta Evelise.

Todos os detalhes foram pensados, incluindo a ilumina-

ção cênica direcionada para valorizar os elementos de decoração, além das luzes natalinas com piscas e cascatas de luz, postes das principais avenidas, além dos pórticos da Pasqualini, Santos Filho e Júlio de Castilhos.

"Criamos o trem elétrico, a árvore escorregador e o trenó com renas, onde o público pode fotografar e brincar. O projeto busca integrar as famílias e destacar o espírito natalino", finaliza Evelise.

Sorteado mais um ganhador do Lajeado Brilha 2018

LAJEADO

Juliana Martins D. Oliveira, de Lajeado, é a segunda ganhadora do Lajeado Brilha 2018. O sorteio foi realizado na sexta-feira, 30, na loja Magalê Moda e Estilo.

Com a distribuição de um total de R\$ 50 mil, a campanha ainda terá outros quatro sorteios.

O próximo será no dia 7 no Posto Giovanella, quando mais um consumidor será contemplado com R\$

5 mil.

Para concorrer, é necessário efetuar compras de valor igual ou superior a R\$ 80 nos estabelecimentos participantes da promoção e cadastrar as seladinhos no www.lajeadobrilha.com.br.

aliança
saúde ocupacional

Consultoria e prestação de serviços na área de Gestão de Medicina e Segurança do Trabalho

Rua Bento Gonçalves, 437 sl. 106 - Lajeado - 51 3011.3477 | 51 3748.1161 - aliancaso@aliancaso.com.br

LAJEADO

Rústica de Natal atrai centenas de competidores

RAFAEL SCHEEREN GRÖN/DIVULGAÇÃO AI



Prova realizada no sábado reuniu cerca de 500 competidores na pista atlética da Univates

Promovida pelo governo de Lajeado, por meio da Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer (Secel), com parceria do Sesc Lajeado e Univates, a 29ª edição da Rústica de Natal de Lajeado foi marcada pela superação e integração dos atletas. Antes da primeira largada, do grupo infantil, choveu forte em Lajeado, o

que animou boa parte dos mais de 400 inscritos.

Com o objetivo de incentivar a comunidade a praticar atividades físicas, os percursos das corridas e caminhadas variaram de 400m, para as crianças e pessoas com deficiência (PCD), até 8 km para a corrida dos adultos. Todas as categorias tiveram largada na Pista Atlética do Complexo

Esportivo da Univates.

A novidade foi a corrida com cadeira de rodas e de pessoas com deficiência. Todas provas foram marcadas pela emoção, superação dos atletas, em especial a dos grupos que formaram a novidade deste ano.

Todos receberam medalha de participação e recarregaram as energias com frutas, energéticos e muita água para se reidratar.

Durante o trajeto, fiscais de prova e servidores públicos, junto do Departamento de Trânsito, auxiliaram os atletas indicando o percurso e entregando água.

Por fim, foi feita a entrega da premiação dos atletas que chegaram nas primeiras colocações, com troféus e medalhas, além dos brindes das empresas que apoiaram o evento.

Resultados

4 km masculino

- 1º lugar: Patrike Sulzbach – 13min33seg
- 2º lugar: José Daniel de Souza – 13min34seg
- 3º lugar: Maicol Verruck – 14min11seg
- 4º lugar: Renan Wiltgen – 14min12seg
- 5º lugar: Jefferson Martinez – 14min24seg

4 km feminino

- 1º lugar: Camila Backes – 16min47seg
- 2º lugar: Rosane Fagundes – 18min36seg
- 3º lugar: Tatiane Reis – 18min39seg
- 4º lugar: Carine Lerner – 18min49seg
- 5º lugar: Denise Eidelwein – 18min55seg

8 km masculino

- 1º lugar: Gilton de Alexandre – 29min30seg
- 2º lugar: Everson Rabel – 31min08seg
- 3º lugar: Luken Goettems – 31min44seg
- 4º lugar: João Paulo Dutra – 31min55seg
- 5º lugar: Fernando Boni Junior – 32min03seg

8 km feminino

- 1º lugar: Estela Weber – 37min41seg
- 2º lugar: Mérilin Mocellin – 39min38seg
- 3º lugar: Lousana da Silva – 40min18seg
- 4º lugar: Kátia Korthuis – 41min34seg
- 5º lugar: Marina Junges – 43min10seg

A novidade foi a corrida com cadeira de rodas e de pessoas com deficiência



Ambiente moderno, sabor e grande variedade no almoço

51 3748-1801

Bento Gonçalves, 671, Centro - Lajeado



Buffet por Kg
Buffet Livre